**Título:** CONTRIBUTO DA PANDEMIA PARA A AMBULATORIZAÇÃO DO SLEEVE GÁSTRICO - A IMPORTÂNCIA DE UM PROTOCOLO MULTIDISCIPLINAR

**Autores:** Fábio Oliveira Costa Carmélia Ferreira Miguel Marques Vicente Vieira Elsa Soares

**Instituições:** Hospital de Braga

**Área Terapêutica/Tema:** Anestesia em Ambulatório (Ambulatory Anaesthesia)

**Resumo:**

Introdução: A pandemia COVID-19 tem tido um enorme impacto no sector da saúde em todo o mundo. Os hospitais dedicaram-se apenas a procedimentos diagnósticos e terapêuticos urgentes e emergentes, aumentando, assim, a lista de espera para procedimentos não-prioritários. A obesidade, apesar de não ser considerada  patologia prioritária, é reconhecida como um importante problema mundial. A cirurgia bariátrica apresenta-se como o tratamento mais eficaz para a perda de peso e controlo de co-morbilidades nos doentes com obesidade mórbida. De forma a acelerar a recuperação da lista de espera imposta pela pandemia COVID-19, decidiu criar-se um protocolo específico de sleeve gástrico em regime de ambulatório com pernoita, em estreita colaboração das equipas de Anestesiologia, Cirurgia Geral e Enfermagem de Reabilitação do Bloco Operatório.

Métodos: Com o objetivo de diminuir as complicações pulmonares pós-operatórias e contribuir para um melhor outcome na recuperação pós-operatória destes doentes, o protocolo foi elaborado de modo a assentar em 4 princípios básicos fundamentais: seleção criteriosa dos doentes, opioid free analgesia, abordagem multimodal de profilaxia de náuseas e vómitos e programa de reabilitação/reeducação funcional respiratória iniciado ainda no pré-operatório. Assim, além da avaliação e otimização pré-operatória em consulta pré-anestésica um mês antes da data da cirurgia, os doentes iniciaram o programa de reabilitação/reeducação funcional respiratória 15 dias antes, que se prolongou no período pós-operatório. A vigilância após a alta foi feita telefonicamente pelas diferentes equipas envolvidas, com registo da qualidade analgésica, complicações e grau de satisfação dos doentes.

Resultado: O protocolo desenhado foi, até ao momento, aplicado a sete doentes, criteriosamente selecionados. Todos os doentes tiveram um excelente controlo da dor no pós-operatório, com levante e mobilização precoces e participação ativa no programa de reabilitação. Os doentes foram acompanhados telefonicamente e nenhum necessitou de analgesia de resgate no domicílio ou apresentou complicações associadas ao procedimento.

Conclusão: O Sleeve gástrico laparoscópico em regime de ambulatório tem vindo a ganhar popularidade, uma vez que permite aliar as vantagens da cirurgia laparoscópica às do regime em ambulatório, nomeadamente diminuição do risco de infeção adquirida no hospital, menores custos e satisfação do doente. As limitações impostas pelo COVID-19 obrigaram os hospitais a adaptarem-se e a criação deste protocolo permitiu acelerar a retoma da cirurgia bariátrica em plena pandemia. Para além disso, este protocolo enaltece a abordagem multidisciplinar e coordenação entre equipas, dando uma importância primordial à preparação e otimização pré-operatória destes doentes. São necessários estudos prospetivos com base neste protocolo, com vista à melhor avaliação da eficácia, segurança e satisfação dos doentes.

Anesthesia and Analgesia, 2020; 131(1), 31–36.